



INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

**BALANÇO SOCIAL
2002**

MARÇO 2003

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO.....	3
ASPECTOS A REALÇAR NO ANO DE 2002.....	4
I - CARACTERIZAÇÃO DOS EFECTIVOS	9
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E SEXO	10
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO, SEGUNDO O SEXO.....	11
MÉDIA ETÁRIA POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O SEXO	12
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE, SEGUNDO O SEXO.....	13
CONTAGEM DE EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE, SEGUNDO A CARREIRA	14
CONTAGEM DOS TRABALHADORES DEFICIENTES, SEGUNDO O SEXO	14
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEGUNDO O SEXO	14
GRÁFICO COMPARATIVO 2002/2001 POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEGUNDO O SEXO	15
II - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL E MUDANÇA DE SITUAÇÃO PROFISSIONAL.....	16
CONTAGEM DOS EFECTIVOS ADMITIDOS E REGRESSADOS, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO	17
CONTAGEM DOS EFECTIVOS SAÍDOS DEFINITIVA E TEMPORARIAMENTE, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO	18
IDENTIFICAÇÃO DOS MOTIVOS DAS SAÍDAS DEFINITIVAS, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O MOTIVO	18
IDENTIFICAÇÃO DOS MOTIVOS DAS SAÍDAS TEMPORÁRIAS, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O MOTIVO	18
CONTAGEM DAS MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS EFECTIVOS DO SERVIÇO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O MOTIVO E O SEXO	19
III - ASSIDUIDADE	20
CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE AUSÊNCIA E O SEXO	21
GRÁFICO RELATIVO À CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO, POR GRUPO DE PESSOAL E POR SEXO E GRÁFICO POR TIPO DE FALTA	22
CONTAGEM DO TOTAL DE ACIDENTES EM SERVIÇO REGISTRADOS DURANTE O ANO.....	23
IV - HORÁRIO, HORAS EXTRAORDINÁRIAS, HORAS NÃO TRABALHADAS POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE E ENCARGOS COM O PESSOAL.....	24
CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE HORÁRIO.....	25
CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO E FERIADOS EFECTUADAS PELOS EFECTIVOS DO SERVIÇO, SEGUNDO O SEXO.....	25
GRÁFICO COMPARATIVO DE 2002/2001 DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO	26
CONTAGEM DAS HORAS NÃO TRABALHADAS DURANTE O ANO, POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE	27
TOTAL DOS ENCARGOS COM O PESSOAL	28
ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS	28
RELAÇÕES PROFISSIONAIS	28
V - FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	29
CONTAGEM DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE ACÇÃO E SEGUNDO A DURAÇÃO.....	30
CONTAGEM RELATIVA ÀS PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO	30
DESPESAS ANUAIS COM A FORMAÇÃO	30
FORMAÇÃO POR DOMÍNIOS E TIPO DE ACÇÃO	31
GRÁFICO DA FORMAÇÃO POR DOMÍNIOS	31

Introdução

O presente documento, que consubstancia o Balanço Social da Inspeção-Geral de Finanças com referência a 31 de Dezembro de 2002, foi preparado em conformidade com a estrutura geral consignada no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro.

O conjunto de informação dele constante, embora procurando reflectir a realidade da organização que nos é específica, teve como pressuposto as opções de tratamento e divulgação que viabilizam a uniformização e normalização adequadas aos objectivos de tratamento estatístico global.

Este importante instrumento de planeamento e gestão na área dos recursos humanos, continua a assumir particular importância para a Inspeção-Geral de Finanças (IGF) no contexto do seu funcionamento, caracterizado pela flexibilidade estrutural assente em programas e projectos e pela mobilidade na afectação dos recursos humanos, implicando, simultaneamente, grande rigor na programação das acções.

Tal modelo de funcionamento interno mais dinâmico e conforme à missão que se encontra cometida à IGF, assume como factor de sucesso o valor acrescido representado pelos recursos humanos que a integram, na medida em que faz apelo a um elevado grau de especialização e permanente actualização, implicando uma aposta permanente na formação e valorização pessoal.

O elevado grau de especialização dos recursos da IGF, constitui um dos pontos fortes de sucesso do organismo, continuando a potenciar uma grande apetência externa, consubstanciada em 2002 pela continuação da tendência de saída de pessoal de inspecção, traduzida em 2002, numa redução efectiva de 15 inspectores, totalizando nos últimos quatro anos 62 efectivos.

Esta redução foi, porém, atenuada com a entrada de 20 estagiários até 2002 e de mais 7 em 2003.

Inspeção-Geral de Finanças, 31 de Março de 2003

O INSPECTOR-GERAL

José Martins de Sá

IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

1. **Designação:** *INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS*
2. **Sede:** *LISBOA*
 - 2.1. **Morada** *Rua Angelina Vidal, 41 - 1199-005 LISBOA*
 - 2.2. **Telefone** *21 811 3500*
 - 2.3. **Fax** *21 813 8742*
 - 2.4. **E-mail:** *geral@igf.min-financas.pt*
3. **Centros de Apoio Regional**
 - 3.1. **Porto**
 - 3.1.1. **Morada** *R. Dr. Alfredo Magalhães, 8 - 2º A - 4000-061 PORTO*
 - 3.1.2. **Telefone** *22 208 8819*
 - 3.1.3. **Fax** *22 208 2185*
 - 3.2. **Coimbra**
 - 3.2.1. **Morada** *Av. Fernão Magalhães, 153 - 5º - 3000-176 COIMBRA*
 - 3.2.2. **Telefone** *239 322470/495*
 - 3.2.3.- **Fax** *239 322531*
4. **Número de Pessoa Colectiva** *600 019 608*
5. **Actividade Principal do Organismo - Orgão Superior de Controlo Financeiro**
6. **Número de Pessoas ao Serviço:**

<i>Em 31 de Dezembro de 2001</i>	244
<i>Em 31 de Dezembro de 2002</i>	258
7. **Natureza jurídica**

Pessoa Colectiva de Direito Público com Autonomia Administrativa

Aspectos a realçar no ano de 2002

Em complemento da situação do pessoal, retratada nos mapas e respectivos gráficos, apresentados no presente documento, realçam-se os seguintes aspectos mais significativos da realidade da IGF.

I - Caracterização dos efectivos

O pessoal em exercício de funções na IGF, no final de 2002, totalizava 258 efectivos, dos quais 74% pertence à carreira de inspecção, aí se incluindo o pessoal dirigente.

A idade média e o nível de antiguidade dos funcionários, face ao ano de 2001, reduziu de 45 para 44 anos e de 19 para 18, respectivamente, em virtude da admissão de inspectores estagiários aliada a situações de aposentação.

A média etária dos inspectores e dos dirigentes é, respectivamente, de 41 e 47 anos, sendo de realçar que cerca de 40% dos inspectores têm até 34 anos.

Quanto ao nível de antiguidade, 39% dos inspectores têm entre os 25-35 anos de serviço na função pública, enquanto 29% têm até 9 anos de serviço.

No tocante à estrutura habilitacional, a licenciatura continua a ser o grau predominante (69%), uma vez que a maioria dos colaboradores pertence à carreira de inspecção, a qual tem como requisito especial de ingresso aquele grau académico. Saliencia-se ainda que, no ano de 2002, mais 2 funcionários concluíram o mestrado, sendo expectável que este número continue a aumentar, face aos pedidos apresentados para o efeito.

II - Admissões e movimentação do pessoal

Em 2002 a IGF contava com 258 efectivos, o que, em relação a 2001, traduz um aumento de 14 efectivos, resultante de 38 ingressos e 24 saídas.

Dos 38 ingressos, **13** corresponderam a **regressos e 25 a admissões**, das quais, *22 estagiários por concurso externo, 2 técnicas superiores* ao abrigo do n.º 3 do artigo 5º do Decreto-lei n.º 50/2000, de 7 de Abril, e *1 assistente administrativa* por concurso interno de acesso geral.

Das 24 saídas, 14 foram definitivas e 10 foram temporárias.

Das saídas definitivas, contam-se 3 estagiários em regime de comissão de serviço extraordinária, um dos quais já tinha sido admitido em 2001, 10 aposentados e 1 falecimento.

No tocante às saídas temporárias (4 por comissão de serviço e 6 por requisição) é de salientar que os principais motivos continuam a ser o exercício para cargos dirigentes noutros organismos ou a requisição para gabinetes ministeriais.

Deste movimento de pessoal retira-se como conclusão que, apesar do significativo número de admissões, metade do seu efeito foi esbatido pelas saídas definitivas, predominantemente por motivo de aposentação.

III – Mudanças de situação profissional

No que concerne às mudanças de situação profissional dos efectivos, é de salientar que, no ano de 2002, ocorreram 15 progressões e assistiu-se a um aumento pouco significativo nas promoções. Das 24 promoções ocorridas, 16 corresponderam a concurso, 5 a provimento em categoria superior decorrente de direitos por exercício de cargo dirigente (alínea a) do n.º 2 e n.º 7 do artigo 32 da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho) e 2 a reclassificação.

Ainda neste âmbito é de salientar a abertura de concursos para o preenchimento de 7 lugares de dirigentes, para ocorrer ao aumento das responsabilidades da IGF no âmbito do controlo das intervenções operacionais do II e III Quadros Comunitários de Apoio, à saída de 3 dirigentes em 2002 (um por aposentação e dois por nomeação para o exercício de outros cargos dirigentes na Administração Pública) e para reforçar a direcção operacional face à admissão de novos estagiários.

IV - Assiduidade

Os dias de ausência ao trabalho representaram cerca de 6% do total dos dias úteis de trabalho, verificando-se uma diminuição de 3% relativamente ao ano de 2001.

As principais causas de ausência ao trabalho continuam a ser as de situações de doença (63%), de licença de maternidade (20%) e de assistência a familiares (7%).

As situações de ausências ao trabalho verificaram-se predominantemente nos grupos de pessoal técnico profissional e administrativo, com uma incidência de, respectivamente, 17,3 e 17,9 dias de ausência *per capita*.

V - Acções de Formação Profissional

No tocante à formação profissional de 2002, visando a melhoria constante da qualificação dos recursos humanos da IGF, é de salientar a concretização de várias acções previstas no Plano que totalizaram 12.053 horas de formação (interna e externa), das quais 10.536 horas destinaram-se ao pessoal de inspecção e 1.517 horas ao restante pessoal.

Em relação ao previsto, a formação realizada em 2002 traduz um grau de execução de 74%, sendo o desvio justificado pela circunstância de ter sido adiada para 2003 a maior parte da formação específica para as categorias de secretário de finanças coordenador e de secretário de finanças especialista, face à prioridade atribuída à participação da IGF

na formação integrada realizada no âmbito do Sistema Nacional de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado (SCI).

Para além da formação referida, a IGF está também a participar, no âmbito do Conselho Coordenador do SCI e através da sua Secção Especializada de Qualificação e Formação de Recursos Humanos, na realização do curso de “Introdução ao Controlo Financeiro”, dirigido a inspectores estagiários ou em início de carreira, de diversos Organismos que integram o SCI.

Este curso teve início em 23 de Outubro de 2002, tendo-se realizado, até final do ano, vários dos Módulos respeitantes as três edições programadas, que envolveram 62 participantes e 3.162 horas de formação.

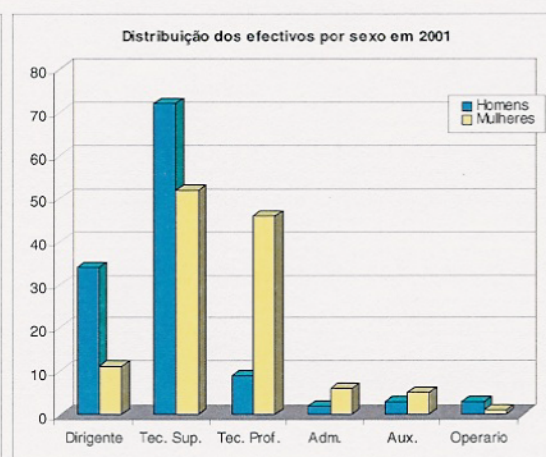
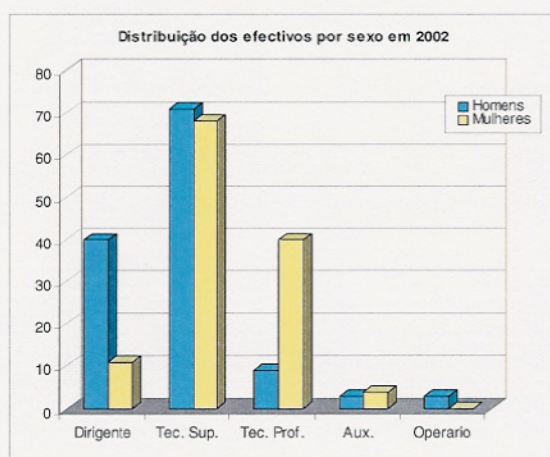
QUADROS E GRÁFICOS

I - CARACTERIZAÇÃO DOS EFECTIVOS

- **Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e sexo**
- **Contagem dos efectivos por escalão etário, segundo o sexo**
- **Gráfico comparativo 2002/2001 por escalão etário, segundo o sexo**
- **Média etária por grupo de pessoal, segundo o sexo**
- **Contagem dos efectivos por nível de antiguidade, segundo o sexo**
- **Contagem dos efectivos por nível de antiguidade, segundo a carreira**
- **Contagem dos trabalhadores deficientes, segundo o sexo**
- **Contagem dos efectivos por nível de escolaridade, segundo o sexo**
- **Gráfico comparativo 2002/2001 por nível de escolaridade, segundo o sexo**

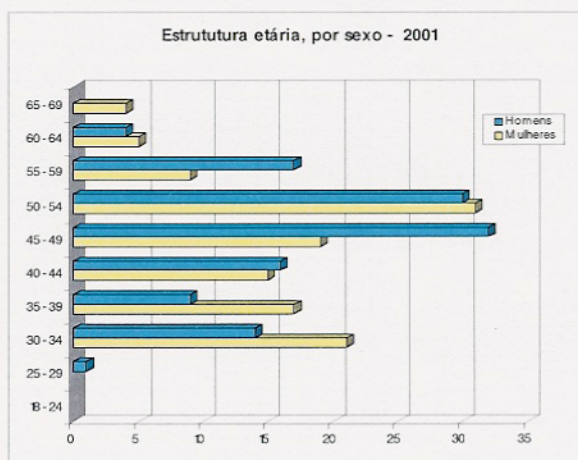
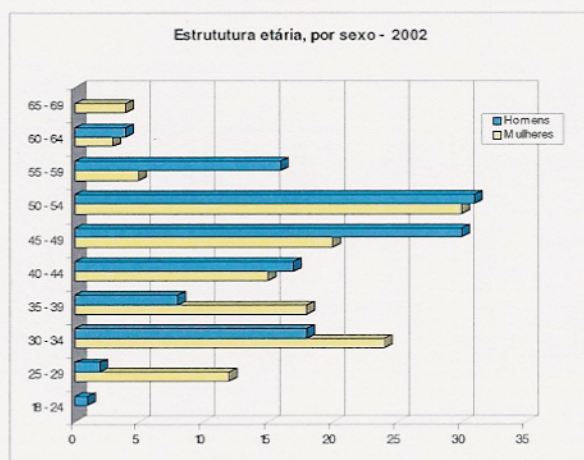
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego e sexo

(Quadros 1.1 a 1.5)	Sexo	Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operario	Total
Nomeação Definitiva	Homens		64	9	1	3	3	80
	Mulheres		54	40	8	3		105
	Total		118	49	9	6	3	185
Nomeação Definitiva Por Transferência	Homens							1
	Mulheres					1		1
	Total					1		1
Nomeação Em Comissão De Serviço	Homens	38						38
	Mulheres	9						9
	Total	47						47
Nomeação Em Comissão De Serviço Extraordinária	Homens		1					1
	Mulheres		4					4
	Total		5					5
Nomeação Em Substituição	Homens	2						2
	Mulheres	2						2
	Total	4						4
Contrato Administrativo De Provisamento	Homens		5					5
	Mulheres		10					10
	Total		15					15
Contrato De Avença	Homens		1					1
	Mulheres							
	Total		1					1
Total	Homens	40	71	9	1	3	3	127
	Mulheres	11	68	40	8	4	0	131
	Total	51	139	49	9	7	3	258



Contagem dos efectivos por escalão etário, segundo o sexo

(quadros 1.2 e 1.3)	Homens	Mulheres	Total
18 - 24	1		1
25 - 29	2	12	14
30 - 34	18	24	42
35 - 39	8	18	26
40 - 44	17	15	32
45 - 49	30	20	50
50 - 54	31	30	61
55 - 59	16	5	21
60 - 64	4	3	7
65 - 69		4	4
Total	127	131	258
Idade Média = (soma das idades/total de efectivos) =			44



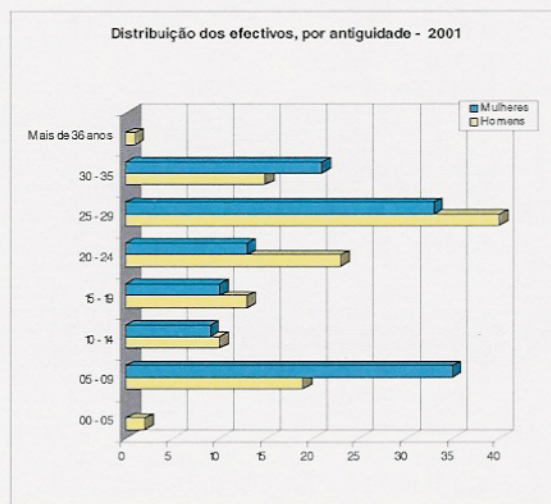
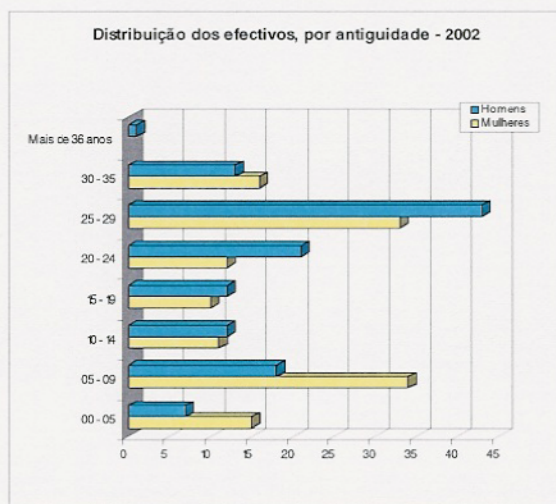
Média etária por grupo de pessoal, segundo o sexo

Grupo de Pessoal	Média etária		Número de funcionários		Total Funcionários	Média global
	H	M	H	M		
Administrativo	55	51	1	8	9	51
Auxiliar	42	57	3	4	7	51
Dirigente	48	44	40	11	51	47
Operario	45		3		3	45
Tecnico Profissional	51	52	9	40	49	52
Tecnico Superior	45	36	71	68	139	41
Totais	46	43	127	131	258	45

Contagem dos efectivos por nível de antiguidade, segundo o sexo

(Quadros 1.4 e 1.5)	Homens	Mulheres	Total
00 - 05	7	15	22
05 - 09	18	34	52
10 - 14	12	11	23
15 - 19	12	10	22
20 - 24	21	12	33
25 - 29	43	33	76
30 - 35	13	16	29
Mais de 36 anos	1		1
Total	127	131	258

Nível de antiguidade = 18



Contagem de efectivos por nível de antiguidade, segundo a carreira

Carreira/cargo	00 - 05	05 - 09	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 35	36 Anos E Mais	Total
Dirigentes (cargo)		3	8	6	10	17	7		51
Assistente Administrativo				2	1	3	3		9
Auxiliar Administrativo					2				2
Auxiliar De Limpeza					1				1
Auxiliar Tecnico De B.A.D.					1				1
Engenheiro / Engenharia							1		1
Impressor De Artes Graficas					1		1		2
Inspeccao	20	49	14	11	9	28	3	1	135
Motorista De Ligeiros			1			1			2
Operario Qualificado					1				1
Tecnica Profissional De Manutencao					1				1
Tecnico De Financas				2	5	21	10		38
Tecnico Profissional					1	5	3		9
Tecnico Superior	2						1		3
Telefonista				1		1			2
Total	22	52	23	22	33	76	29	1	258

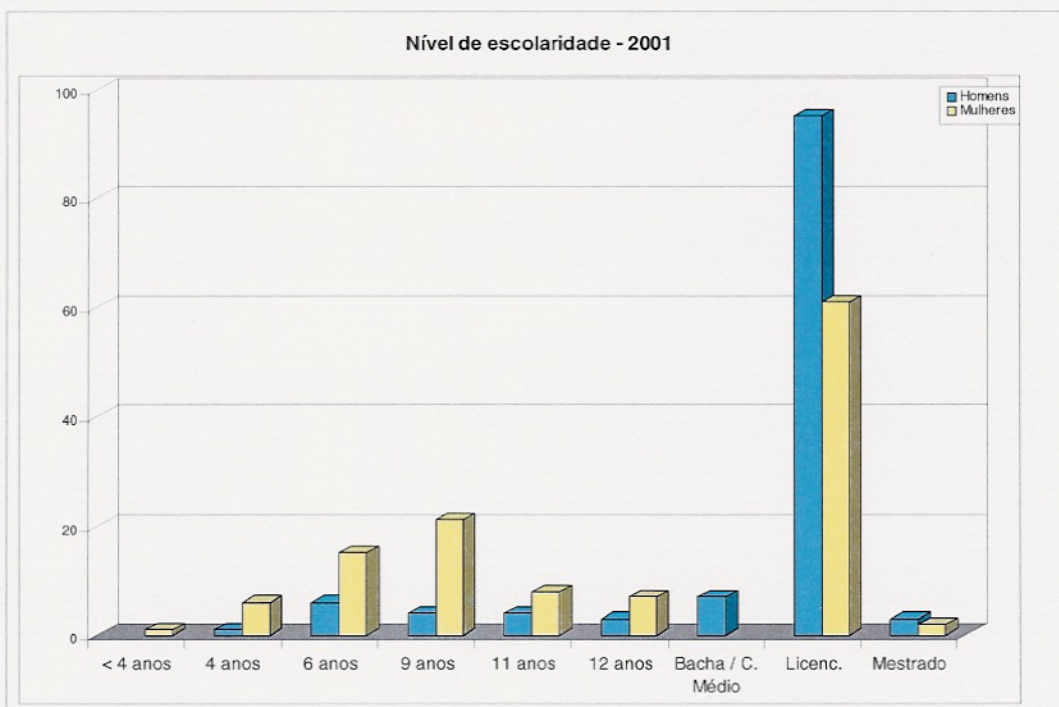
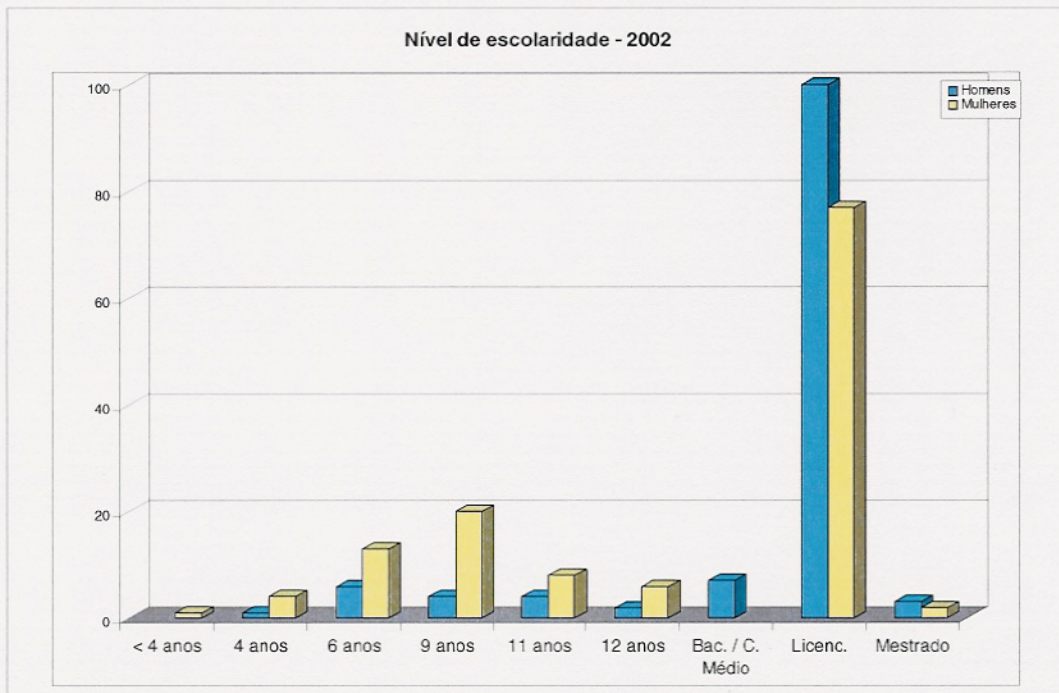
Contagem dos trabalhadores deficientes, segundo o sexo

(Quadro 1.7)	Homens	Mulheres	Total
Trabalhadores deficientes	3	1	4

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade, segundo o sexo

(Quadro 1.8)	Homens	Mulheres	Total
< 4 anos		1	1
4 anos	1	4	5
6 anos	6	13	19
9 anos	4	20	24
11 anos	4	8	12
12 anos	2	6	8
Bac. / C. Médio	7		7
Licenc.	100	77	177
Mestrado	3	2	5
Total	127	131	258

Gráfico comparativo 2002/2001 por nível de escolaridade, segundo o sexo



II - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL E MUDANÇA DE SITUAÇÃO PROFISSIONAL

- **Contagem dos efectivos admitidos e regressados, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo**
- **Contagem dos efectivos saídos definitiva e temporariamente, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo**
- **Identificação dos motivos das saídas definitivas, por grupo de pessoal**
- **Identificação dos motivos das saídas temporárias, por grupo de pessoal**
- **Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço, por grupo de pessoal segundo o motivo e o sexo**

**Contagem dos efectivos admitidos e regressados, por grupo de pessoal,
segundo a relação jurídica de emprego e o sexo**

Admissões (quadro 1.9)		Técnico Superior	Administrativo	Total
Nomeação definitiva	H			0
	M	2	1	3
	T	2	1	3
Nomeação em comissão de serviço extraordinária	H	3		3
	M	4		4
	T	7	0	7
Cont. Admin. Provim.	H	5		5
	M	10		10
	T	15	0	15
Total Admissões	H	8	0	8
	M	16	1	17
	T	24	1	25

Regressos (quadro 1.9)		Técnico Superior	Administrativo	Total
Nomeação Definitiva	H	6		6
	M	7		7
	T	13		13

Total admissões e regressos	H	14	0	14
	M	23	1	24
	T	37	1	38

Contagem dos efectivos saídos definitiva e temporariamente, por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

Saídas definitivas (quadro 1.10)		Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Operario	Total
Do Quadro	H		3			3
	M	1	1	5	1	8
	T	1	4	5	1	11
Fora Do Quadro	H		2			2
	M		1			1
	T		3			3
Total definitivas	H		5			5
	M	1	2	5	1	9
	T	1	7	5	1	14

Saídas temporárias (quadro 1.10)		Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Operario	Total
Do Quadro	H		3			3
	M		5	2		7
	T		8	2		10
Total de saídas	H		8			8
	M	1	7	7	1	16
	T	1	15	7	1	24

Identificação dos motivos das saídas definitivas, por grupo de pessoal, segundo o motivo

Saídas definitivas, por motivo (quadro 1.11)	Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Operario	Total
Falecimento		1			1
Fim De Comissao De Servico Extraordinaria		3			3
Aposentação	1	3	5	1	10
Total definitivas	1	7	5	1	14

Identificação dos motivos das saídas temporárias, por grupo de pessoal, segundo o motivo

Saídas temporárias, por motivo (quadro 1.11)	Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Operario	Total
Inicio De Comissao De Servico		3	1		4
Requisicao		5	1		6
Total temporárias		8	2		10

Contagem das mudanças de situação dos efectivos do serviço, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo

Mudanças de situação (quadros 1.15 e 1.16)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Promoções							
Mudança de categoria	Masculino Feminino Total	9 5 14		2 2			9 7 16
Mudanca Categoria/Carreira Por Reversão/Reclassificação	Masculino Feminino Total		1 1		1 1		2 2 2
Promoção Por Exercício De Cargo Dirigente	Masculino Feminino Total	4 2 6					4 2 6
Total de Promoções	Masculino Feminino Total	13 7 20	0 1 1	0 2 2	0 1 1	0 0 0	13 11 24
Progressões	Masculino Feminino Total	2 3 5	2 2	1 4	1 2	1 2	7 8 15
Total de mudanças de situação	Masculino Feminino Total	15 10 25	2 1 3	1 5 6	1 2 3	1 1 2	20 19 39

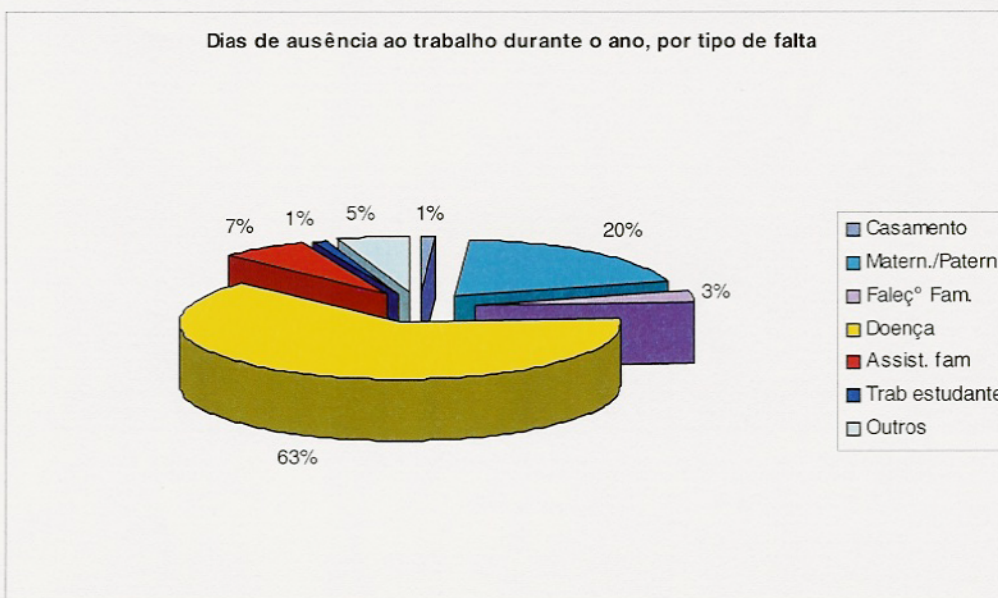
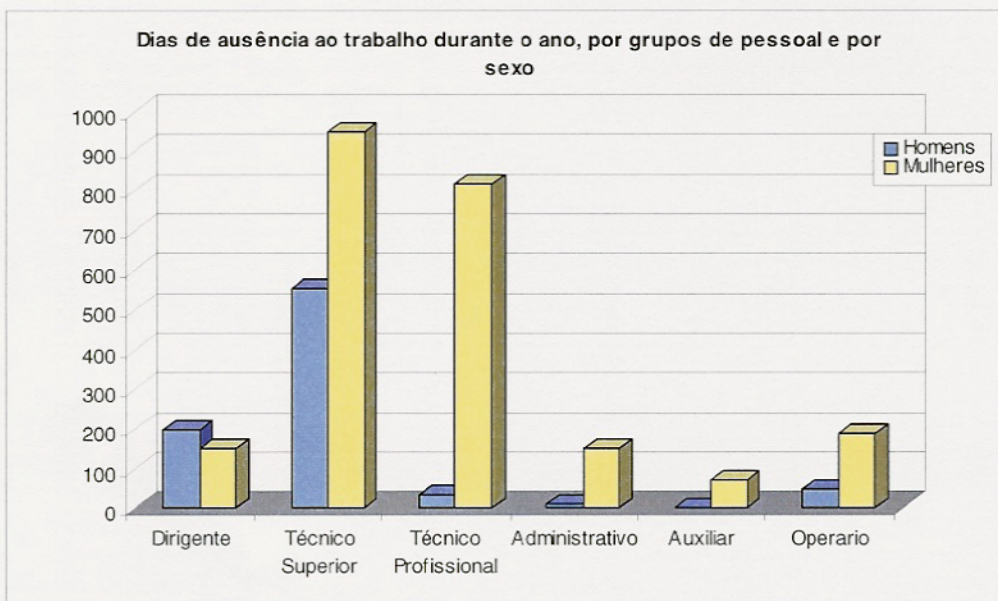
III - ASSIDUIDADE

- **Contagem dos dias de ausência do trabalho, por grupo de pessoal segundo o tipo de ausência e o sexo**
- **Gráfico relativo à contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo de pessoal e por sexo e gráfico por tipo de falta**
- **Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano**

Contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ausência e o sexo

(quadro 1.9)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Casamento	H		11				11	22
	M		17					17
	T		28				11	39
Maternidade ou paternidade	H		50					50
	M		568					568
	T		618					618
Falecimento De Familiar	H	16	27					43
	M	5	25	22	7			59
	T	21	52	22	7			102
Doença	H	95	405	29	10		35	574
	M	146	222	704	113	53	188	1426
	T	241	627	733	123	53	223	2000
Assist. a familiares	H	1	18					19
	M		81	78	12	16		187
	T	1	99	78	12	16		206
Trabalhador estudante	H		17					17
	M		3	2	14			19
	T		20	2	14			36
Outros	H	85	27	3			1	116
	M		31	12	5	2		50
	T	85	58	15	5	2	1	166
Total	H	197	555	32	10	0	47	841
	M	151	947	818	151	71	188	2326
	T	348	1502	850	161	71	235	3167

Gráfico relativo à contagem dos dias de ausência ao trabalho, por grupo de pessoal e por sexo e gráfico por tipo de falta



Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano

Quadros 3.11 a 3.13	Acidentes no local de trabalho		
	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias de baixa ou mais
Número total de acidentes (s/baixa)			
Número de acidentes com baixa	2	1	1
Número de dias perdidos com baixa	149	18	131

IV - HORÁRIO, HORAS EXTRAORDINÁRIAS, HORAS NÃO TRABALHADAS POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE E ENCARGOS COM O PESSOAL

- **Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário**
- **Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados, efectuadas pelos efectivos do serviço, segundo o sexo**
- **Gráfico comparativo de 2002/2001 do trabalho extraordinário**
- **Contagem das horas não trabalhadas por actividade sindical ou greve**
- **Total dos encargos com o pessoal**
- **Encargos com Prestações Sociais**
- **Relações Profissionais**

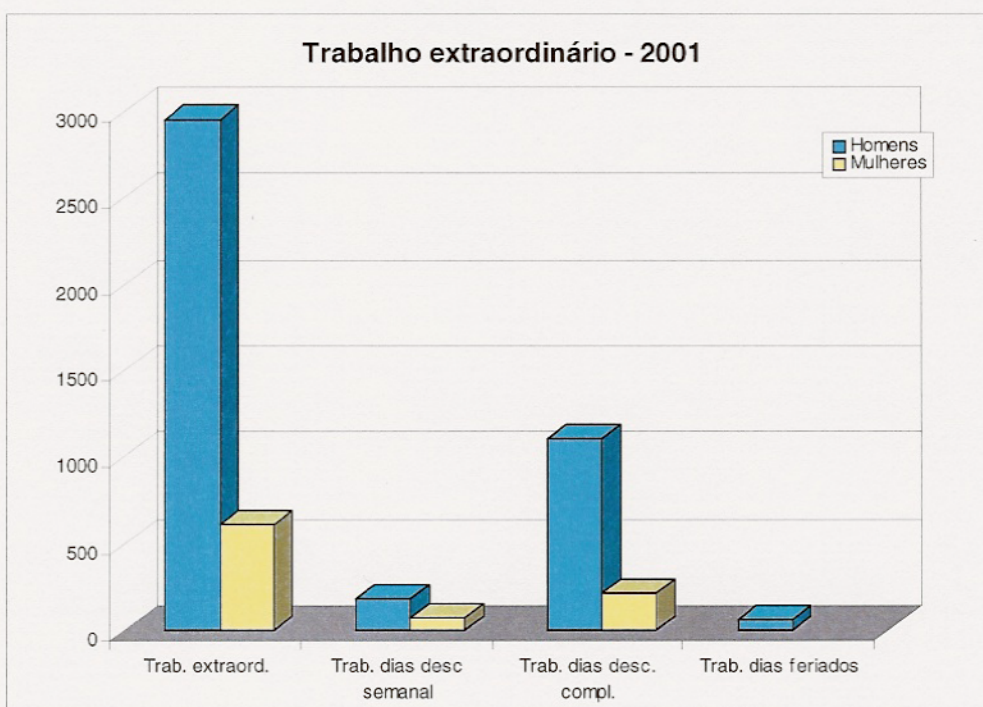
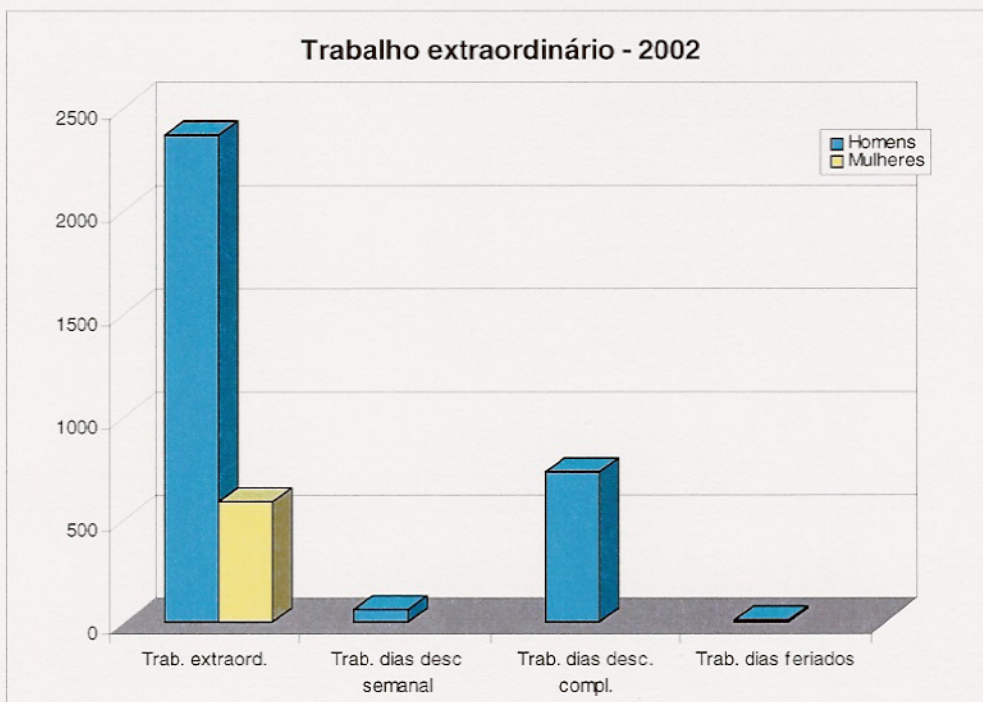
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário

(Quadro 1.17)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Horário rígido		138	34	9	5	1	187
Jornada contínua			5		2	2	9
Isenção de horário	51		10				61
Tempo parcial		1					1

Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço, segundo o sexo

(Quadro 1.18)	Homens	Mulheres	Número de Horas
Trabalho extraordinário	2369	589	2958
Trabalho Em Dias De Descanso Semanal	60		60
Trabalho Em Dias De Descanso Complementar	732		732
De Trabalho Em Dias Feriados	15		15
Total de Horas	3176	589	3765

Gráfico comparativo de 2002/2001 do trabalho extraordinário



**Contagem das horas não trabalhadas durante o ano, por actividade sindical
ou greve**

(Quadro 1.20)		Dirigente	Tecnico Superior	Tecnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operario	Total
	H	91	224	35	14	0	7	371
Greve	M	7	98	329	21	7	0	462
	T	98	322	364	35	7	7	833

Total dos encargos com o pessoal

Encargos com o pessoal (quadro 2)	Valor (euros)
Remuneração base	7.524.425,04
Suplemento Trabalho Extraordinario	11.005,88
Supl.Trabalho Dias Descanso Semanal Complem E Feriados	12.064,16
Abono - Regime De Tarefa Ou Avenca	2.053,24
Suplemento De Funcao Inspectiva	1.057.472,77
Ajudas de custo	310.521,70
Despesas De Representacao	153.855,55
Suplemento Por Funcoes Secretariado	2.715,50
Outros	6.781,11
Total	9.080.894,95

Encargos com prestações sociais

Prestações sociais (quadros 5.1 a 5.11)	Valor (euros)
Subs.Fam.Crianc./Jov.<=12m<=2filhos	3.253,53
Subs.Fam.Crianc./Jov.>12m>2filhos	2.009,18
Subs.Fam.Crianc./Jov.>12m<=2filhos	22.989,60
Subsidio De Refeição	189.894,64
Bonificacao Por Deficiência	781,28
Total	218.928,23

Relações profissionais

Trabalhadores sindicalizados	
Sind.Dos Quadros Tecnicos Do Estado	1
Sind.Administ.Publica Sul E Acores	14
Sind.Trab.Funcao Publica Zona Norte	1
Sindicato Dos Impostos	2
Total de Efectivos	18

V - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- **Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração**
- **Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção**
- **Despesas anuais com a formação**
- **Formação por domínios e tipo de acção**
- **Gráfico da formação por domínios**

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração

Quadro (4.1)	< 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119	120 ou mais
Interna	31	10		-
Externa	41	17	1	-
				-
				-
Total	72	27	1	-

Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

Quadro (4.2)	Dirigentes	Técnico superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar+ Operário	Total
Participantes em acções internas	132	379	54	7	5	577
Participantes em acções externas	37	68	59	-	-	164
Total de participantes em acções de formação	169	447	113	7	5	741

Quadro (4.3)	Dirigentes	Técnico superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar+ Operário	Total
Horas dispendidas em acções internas	1890	6801	360	42	30	9123
Horas dispendidas em acções externas	591	1254	1085			2930
Total de horas em acções de formação	2481	8055	1445	42	30	12053

Despesas anuais com a formação

Quadro (4.4)	Valor em Euros
Custos em acções de formação Interna	6.540,03
Custos em acções de formação Externa	9.397,48
Total	15.937,51

Formação por domínios e tipo de acção

DOMÍNIOS	INTERNA	EXTERNA	TOTAL	%
Assuntos Europeus	1026	30	1056	8,7
Auditoria	2142	150	2262	19,0
Direito	1713	235	1948	16,2
Economia e Gestão	2361	632	2993	24,8
Informática	1290	327	1617	13,4
Línguas		60	60	0,5
Organização e Métodos	606	1496	2102	17,4
TOTAL	9138	2930	12068	100

Gráfico da formação por domínios

